

**CENTRAL TERMOELÉTRICA A BIOMASSA NA FIGUEIRA DA FOZ**

**RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA**

**AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE**

**JUNHO DE 2017**

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2. O PROJETO.....</b>	<b>1</b>
<b>3. CONSULTA PÚBLICA.....</b>	<b>2</b>
<b>4. PROVENIÊNCIA E SÍNTESE DOS PARECERES RECEBIDOS.....</b>	<b>3</b>

### ANEXOS

ANEXO I – LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

ANEXO II – LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA

ANEXO III – PARECERES RECEBIDOS

## **1. INTRODUÇÃO**

De forma a garantir a informação e a participação pública, a Agência Portuguesa do Ambiente, enquanto Autoridade Nacional para o Licenciamento Único de Ambiente (ANLUA), procedeu à Consulta Pública do projeto Central Termoelétrica a Biomassa na Figueira da Foz sujeito a um procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 151-B, de 31 de outubro, na atual redação (RJAIA) e a um pedido de licença ambiental conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, na atual redação (REI).

O proponente deste projeto é a Sociedade Bioelétrica do Mondego, SA e a entidade licenciadora a Direção geral de Energia e Geologia (DGEG).

## **2. O PROJETO**

### **BREVE CARACTERIZAÇÃO / OBJETIVOS**

O projeto tem por objetivo a produção de eletricidade através da construção de uma central de produção a partir da valorização energética de biomassa florestal residual, com a potência térmica de 135 MW à qual corresponde a produção líquida de eletricidade de 34,5 MW, para venda à rede do Sistema Elétrico Público. A utilização de biomassa florestal, além de contribuir para a criação de emprego e para o ordenamento da floresta, permite reduzir os riscos de incêndio. Para além disso, a CELBI é uma fábrica de pasta de papel com uma central de energia, dispondo de infraestruturas que poderão ser utilizadas pelo projeto em análise, nomeadamente abastecimento de água e tratamento de efluentes.

O projeto insere-se na estratégia definida para a política energética nacional contribuindo, assim, para a prossecução de uma política estruturante no campo energético, que permitirá diminuir a dependência externa e o efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis.

## **LOCALIZAÇÃO**

O projeto localiza-se no concelho de Figueira de Foz, freguesia de Marinha das Ondas.

## **3. CONSULTA PÚBLICA**

### **PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA**

A consulta pública decorreu durante 20 dias úteis, de 24 de abril a 23 de maio de 2017.

### **PUBLICITAÇÃO**

Os elementos constantes do pedido de licenciamento foram disponibilizados para consulta no portal Participa (<http://participa.pt/>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de Afixação de edital na Câmara Municipal da Figueira da Foz e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Foi, ainda, enviado ofício circular às entidades constantes do Anexo II.

## **4. PROVENIÊNCIA E SÍNTESE DOS PARECERES RECEBIDOS**

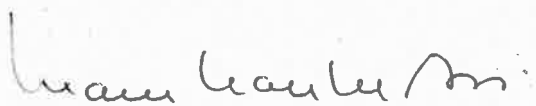
Durante o período de consulta pública foi recebido, no âmbito do regime de avaliação de impacte ambiental, um parecer proveniente do cidadão Carlos Santos Neves, residente em Leirosa, que questiona alguns aspetos relativamente à implantação do projeto, designadamente:

- que medidas vão ser adotadas para a sua redução do aumento de poluentes decorrente das emissões gasosas;
- porque não é contemplada uma nova estação de tratamento de efluentes;
- que medidas serão adotadas para minimizar o aumento do ruído resultante da instalação dos novos equipamentos.

Na sua ótica será, para a população de Leirosa, um incremento dos problemas, já existentes, para o ambiente e saúde, inerentes à fábrica da CELBI: resíduos líquidos que correm em direção ao mar; pó preto que se aloja nas janelas das casas; odores desagradáveis oriundos do interior da fábrica.

Quanto ao regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, não foram recebidos quaisquer pareceres ou exposições, relacionados com o projeto em avaliação.

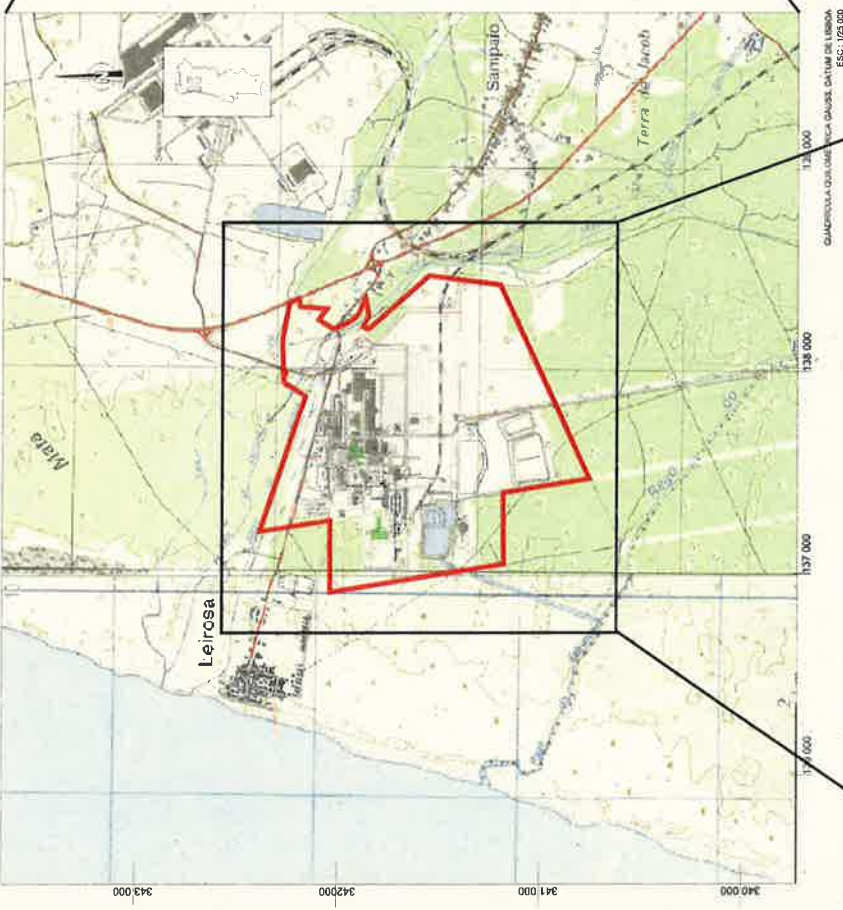
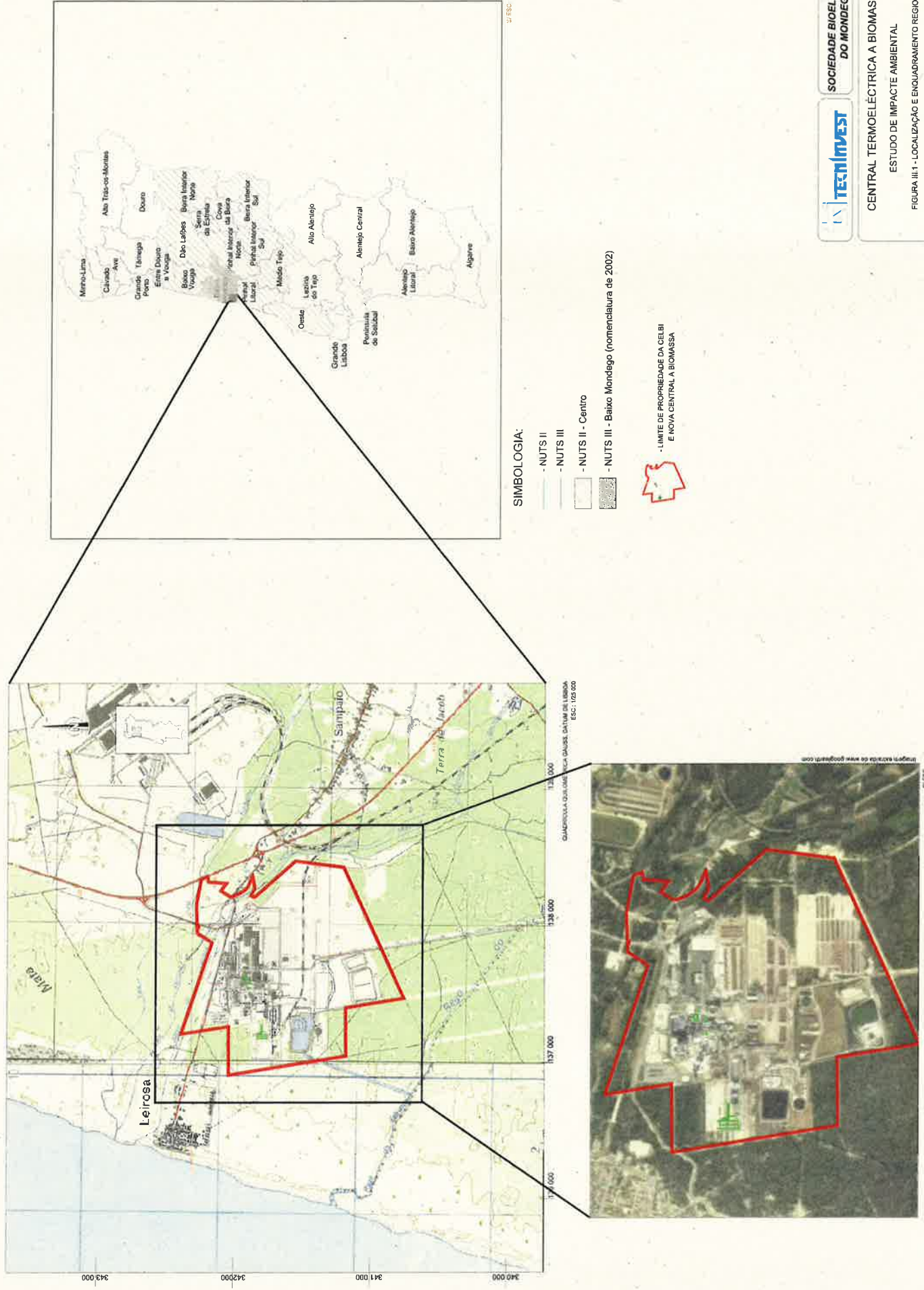
## RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA



**Maria Clara Sintrão**

**ANEXO I**

**LOCALIZAÇÃO DO PROJETO**



9/ ESC



**ANEXO II**

**LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA**

## **LISTA DE ENTIDADES**

**LPN** – Liga para a Proteção da Natureza

**GEOTA** - Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente

**QUERCUS** - Associação Nacional de Conservação da Natureza

**SPEA** - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

**ZERO** - Associação Sistema Terrestre Sustentável

**CPADA**

**ANPC** – Autoridade Nacional de Proteção Civil

**ANMP** – Associação Nacional de Municípios Portugueses

**EDP** distribuição

**dGT** – Direção geral do Território

Junta de Freguesia de Marinha das Ondas

**ANEXO III**

**PARECERES RECEBIDOS**

Exmos senhores

Fui alertado por um familiar, estudante de engenharia química na Universidade de Coimbra, para o período de consulta pública do projeto:

**N.º 2955 – Sociedade Bioelétrica do Mondego, S. A. – Central Termoelétrica a Biomassa na Figueira da Foz.**

Este projeto, pelo que verificámos na documentação colocada na plataforma informática da APA está a ser proposto pela CELBI e pretende-se que seja construído nos terrenos desta fábrica.

Resido na Leirosa e alerta para os seguintes problemas causados para o ambiente e saúde das pessoas e ainda não resolvidos por esta fábrica:

- Ao efetuarmos escavações nos terrenos, próximos da CELBI e não só, aparecem resíduos líquidos negros que escorrem na direção do mar.
- Janelas das nossas casas, na Leirosa, com imenso pó preto, várias vezes ao longo do ano, chegando nalguns casos a ser impossível ter as roupas a secar ao ar.
- Cheiros muito desagradáveis que vêm do interior da fábrica.

Agradeço que interroguem a CELBI sobre a solução para estes problemas.

Agradeço também resposta às seguintes perguntas que nos surgiram da leitura dos documentos que estão na plataforma da APA, neste estudo de impacte ambiental:

- (1) No relatório de síntese, no quadro III.8, vemos que aumentam todas as cargas poluentes nas emissões gasosas, com esta nova central...!! O que vai fazer a CELBI para as reduzir? Vamos ter ainda mais pó preto?
- (2) Neste estudo de impacte ambiental a CELBI não contempla nenhuma nova estação de tratamento de efluentes. Porquê?
- (3) A fábrica está a menos de 2 km da Leirosa. Não é claro o que vai acontecer com o ruído dos novos equipamentos. Hoje, conforme o lado do vento, já se ouvem ruídos da fábrica. Porque apenas têm no relatório registos de ruído de junho e julho de 2016?

Peço aos senhores para me esclarecerem.

Leirosa, 18 de maio de 2017

Carlos Santos Neves